



## CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 29 DE JANEIRO DE 1988

PRESIDENTE: ANTONIO RODOLFO DEVITO

SECRETÁRIO: JOÃO TRUZZI

AR

Logo após a realização da 1ª Sessão Extraordinária deste ano legislativo - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS... Nº 01/88 -, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando 12 (doze) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou... abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária e disse mais: "De conformidade com o parágrafo 2º do artigo 117 do Regimento Interno, e, considerando válida a chamada inicial, passamos para a ORDEM DO DIA. - - - - -

ITEM I - Projeto de Lei nº 01/88, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para celebrar convênio com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Estado de São Paulo - C.D.H., visando a implantação de programas de construção de casas populares. - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. Em discussão, artigo por artigo. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 01/88, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 01/88. - - - - -

ITEM II - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 02/88, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para alienar lotes de terrenos à Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Estado de São Paulo - C.D.H., para edificação de moradias para famílias de baixa renda. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 02/88, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 02/88. - - - - -

### OBSERVAÇÕES: - - - - -

1 - O Sr. Presidente, antes de submeter os Projetos de Lei em discussão, que foram objetos de deliberação nesta Ordem do Dia, disse: "Em virtude de convocação extraordinária, atendendo a requerimento do Sr. Prefeito Municipal, informo à Casa que referido Projeto será apreciado com ou sem a emissão de pareceres, facultando-se, entretanto, às Comissões Técnicas que se pronunciem oralmente sobre o assunto, se assim o desejarem"; - - - - -

2 - Os Projetos de Lei votados na Ordem do Dia da presente Sessão Extraordinária foram objetos de discussão global, em atenção ao pedido verbalmente formulado, pela ordem, pelo Edil João Truzzi. - - - - -

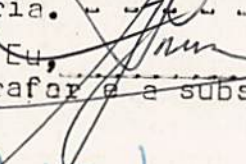
A seguir, o Sr. Presidente disse, em síntese, o seguinte: "Informo à Casa que nós, ainda, não recebemos da Prefeitura Municipal a certidão sobre o efetivo arrecadado no último semestre do ano de 87, para fazermos o cálculo sobre os subsídios dos....."



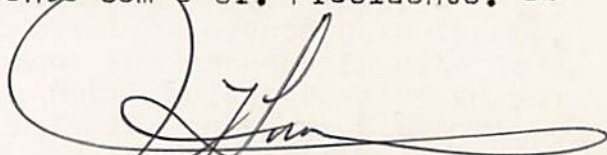
AR

Senhores Vereadores. E nós, então, estamos aguardando da Divisão de Contabilidade da Prefeitura essa providência. No entanto, a Mesa decidiu fazer o pagamento dos subsídios dos Vereadores no mesmo valor que vinha sendo recebido no ano anterior. No entanto, também, por análise feita pela Mesa, temos, oficiosamente, conhecimento de quanto foi arrecado pela Prefeitura no período já mencionado. No entanto, para se estabelecer um índice para o reajuste desses subsídios, a Mesa, reunida, resolveu, por bem vincular os ganhos dos Senhores Vereadores ao nível "12" do funcionalismo municipal, que é o nível mais elevado dentro da Prefeitura. E fixando, desta maneira, o trabalho do Vereador, valorizando o trabalho do Vereador como um funcionário do mais alto escalão da Prefeitura e não mais como um funcionário de escalão intermediário, porque o trabalho do Vereador é, realmente, um trabalho efetivo junto ao Município. E, mesmo assim, acredito que fica bem abaixo, ainda, daquilo que a lei poderia conceder ao Vereador do Município de Garça. E, posteriormente, com o recebimento da já mencionada certidão da Prefeitura, teremos, oficialmente, respaldo para fazer essa modificação. E, então, faremos uma folha suplementar, completando esse "hollerit", que foi distribuído hoje. E uma outra coisa que, também, nós gostaríamos de comunicar aos Srs. Vereadores: é que a emissora de rádio, a Centro-oeste, nos comunicou que deverá solicitar, para as transmissões das sessões camarárias, durante o 1º semestre deste ano, o montante de 50 mil cruzados, mensalmente; é uma importância muito alta; e nós estamos, então, esperando a chegada do diretor-gerente da emissora, para se tentar um acordo diferente, porque nós achamos importante a transmissão das sessões camarárias. Uma outra coisa, também: eu gostaria, em nome de alguns Vereadores que faziam parte da diretoria do Garça F.C., a qual foi presidida por mim, agradecer a compreensão manifestada pelos Senhores Vereadores, porque, muitas vezes, a Câmara Municipal acolhia, aqui, jogadores no horário da tarde; e houve, por isso, reclamações. Mas é sabido que assumimos a direção do Garça F.C., no ano passado, em virtude até de certa imposição, por declaração feita na Rádio, segundo a qual a Câmara estava segurando para não se ter o futebol profissional em atividade; e, ontem, entregamos uma carta de demissão ao Presidente do Conselho Deliberativo do Garça F.C., para possibilitar a composição para a formação da nova diretoria da agremiação, em questão; e, para que o público soubesse, fiz um pronunciamento na Rádio, dizendo que nós tomamos uma providência no sentido de se evitar que aqueles Projetos de subvenção ao Garça F.C. viessem a ser votados na Câmara; assim, fizemos esforço no sentido de que se colcasse a subvenção no orçamento. E assim foi feito. Então, a nova diretoria do Garça F.C. já terá, de imediato, os recursos necessários. E entregamos o Clube sem dívida no comércio, sem nenhuma dívida com o pessoal e com os jogadores; e entregamos o Garça F.C. sem nenhum débito bancário e sem nenhuma promissória a ser resgatada".

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária.

Eu,  Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.

  
PRESIDENTE

  
SECRETÁRIO